

Angela Maria Gomes
(Organizadora)

**(In) Subordinações Contemporâneas:
Linguística, Letras e Artes**

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
159	(In) Subordinações contemporâneas [recurso eletrônico] : linguística, letras e artes / Organizadora Angela Maria Gomes. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-608-9 DOI 10.22533/at.ed.089190309 1. 1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Artes. 3. Letras. 4. Linguística. I. Gomes, Angela Maria. CDD 407
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Incorporando as discussões e propostas da educação, no que abrange as ciências artísticas e da linguagem, (IN)subordinações Contemporâneas: Linguísticas, Letras e Artes traz em seu discurso reflexões em favor de uma educação voltada para a inclusão social e pelo reconhecimento e valorização da diversidade artística cultural, incluindo a brasileira. Tais reflexões foram embasadas a partir de, entre outras metodologias, levantamentos bibliográficos, estudos de caso, relatos de experiências e análise de obras literárias, de cinema e teatrais. Diretrizes Curriculares e a Base Nacional Comum Curricular também foram referendadas e analisadas.

Na linguagem, começando por com uma visão naturalista a qual defende que a mesma se desenvolveu e evoluiu com o passar do tempo, tal qual outros elementos naturais, formando assim uma ciência da linguagem pautada nas premissas do botânico Charles Darwin, aproximando as ideias naturalistas dos estudos linguísticos. Ainda sobre o tema, encontramos uma visão holística de como o educador pode lançar mão dos conhecimentos fonéticos e fonológicos em seu trabalho constante na sala de aula quando detectado em seus alunos dificuldades na aquisição e desenvolvimento da linguagem. Em análise do processo de produção textual, especificamente da evolução ocorrida entre a primeira e a última versão da produção de artigos de opinião, são aqui analisadas as principais dificuldades que surgem em relação à produção desse gênero do discurso. Investigam-se aqui as possíveis principais dificuldades que o aluno apresenta ao elaborar um texto argumentativo.

No campo das artes, vislumbramos desde estudos sobre danças e músicas regionais, reflexões sobre experiência de trocas e processos criativos para a gravação e posterior performance de trilha sonora autoral, até a proposta de utilização de aparatos tecnológicos como ferramenta educacional que oportuniza a inclusão de discentes sem conhecimento musical prévio e pouco contato com a linguagem musical tradicional. Outro ensaio também descreve os procedimentos utilizados em curso de extensão estruturado para a formação criativo-musical de crianças e discute o estímulo produzido partindo do potencial criativo dos alunos, relacionando domínios artísticos diversos (pintura, vídeo arte, literatura, vídeo game arte, quadrinhos...) e aplicando novas tecnologias para o ensino-aprendizagem de instrumentos de percussão. Ensino de artes e as suas ressonâncias na formação inicial de professores foram observadas sob a luz das Diretrizes e Referenciais Curriculares. Assim, esses são alguns dos questionamentos e desafios aqui colocados e refletidos para o ensino da arte contemporânea.

Outro tema aqui abordado: Inclusão Social, que tem sido alvo de muita propagação no cenário brasileiro desde a década de 1990. No contexto da educação de surdos, este processo é motivo de muitas polêmicas e discussões, uma vez que o Ministério da Educação lança políticas de uma educação para esse público direcionadas ao ensino regular. Já a comunidade surda se mantém em uma posição contrária a

essa, dando ênfase a uma educação específica para surdos, tendo como principal língua de instrução a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Na questão da inclusão, conjuntamente aqui, reflexões sobre o processo de disseminação de saberes sobre as minorias indígenas no cenário educacional brasileiro, um dos problemas que continuam a desafiar as políticas sociais, e a inclusão e aceitação da pessoa com síndrome de Down na sociedade. Os processos de desenvolvimento humano da pessoa com síndrome de Down estarão tanto mais próximos da efetivação dos direitos de cidadania quanto mais sua inclusão e aceitação na sociedade forem garantidas e defendidas.

Com o advento das Novas Tecnologias na Educação Brasileira, o tema não poderia deixar de ser contemplado. É preciso que ocorra a ruptura de padrões outrora estabelecidos, para que a escola e o professor desenvolvam papéis diferentes e a aula deixe apenas o modelo convencional e sejam trabalhadas novas metodologias. Entre outras, neste volume, analisa-se a possibilidade da utilização de aparatos utilizados no pré-cinema como forma de inserir as tecnologias na educação.

Dessa forma, esta coletânea objetiva contribuir de forma significativa para a reflexão conjunta e a conexão entre pesquisadores das áreas de Linguísticas , Letras e Artes - e de suas interfaces, projetando novos caminhos para o desenvolvimento socioeducacional, artístico e científico.

Angela Maria Gomes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ESCOLA NATURALISTA E AS CIÊNCIAS DA LINGUAGEM: DUELOS E DEBATES	
Daiany Bonácio	
Mariângela Peccioli Galli Joanilho	
DOI 10.22533/at.ed.0891903091	
CAPÍTULO 2	15
A MÚSICA NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE AÇÕES MUSICAIS PARA PROFESSORES NÃO ESPECIALISTAS	
Patrícia Lakchmi Leite Mertzig Gonçalves de Oliveira	
André Luiz Correia Gonçalves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0891903092	
CAPÍTULO 3	31
A POLÊMICA DOS EFEITOS DE SENTIDO DO DISCURSO DA INCLUSÃO EDUCACIONAL PARA ALUNOS SURDOS	
Marcos Roberto dos SANTOS	
DOI 10.22533/at.ed.0891903093	
CAPÍTULO 4	40
A SUBJETIVAÇÃO DOS SUJEITOS INDÍGENAS EM APARATO DIDÁTICO EM CIRCULAÇÃO NO CIBERESPAÇO	
Icléia Caires Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.0891903094	
CAPÍTULO 5	56
AINDA SOBRE A EDUCAÇÃO DO NÃO-ARTISTA: REFLEXÕES SOBRE UMA POSSÍVEL INICIAÇÃO À ARTE CONTEMPORÂNEA POR MEIO DE NÃO-FORMAS E SUA CONCEITUAÇÃO	
Italo Bruno Alves	
DOI 10.22533/at.ed.0891903095	
CAPÍTULO 6	67
ANÁLISE HISTÓRICO-CRÍTICA DOS DISCURSOS SOBRE 'ORIENTAÇÃO SEXUAL' NA BNCC: EXCLUSÃO E (É) PRECONTEITO?	
Luciene de Carvalho Mendes	
Isabela Candeloro Campoi	
DOI 10.22533/at.ed.0891903096	
CAPÍTULO 7	79
ARTE E CULTURA NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA AS LICENCIATURAS	
Mirian Celeste Martins	
DOI 10.22533/at.ed.0891903097	

CAPÍTULO 8	90
ARTIGO DE OPINIÃO: ESTUDO DE CASO SOBRE ASPECTOS RECORRENTES NO PROCESSO DE PRODUÇÃO TEXTUAL	
Mirian Celeste Martins Thaís Aparecida Burato	
DOI 10.22533/at.ed.0891903098	
CAPÍTULO 9	103
AS IDAS E VOLTAS DO ENSINO DA ARTE NO BRASIL	
Monica Rodrigues de Farias	
DOI 10.22533/at.ed.0891903099	
CAPÍTULO 10	115
BIOGRAFIA E MÚSICA NO CANDOMBLÉ	
Ferran R. Tamarit	
DOI 10.22533/at.ed.08919030910	
CAPÍTULO 11	126
CENTROS DE AUTOACESSO E AUTONOMIA DOS ALUNOS	
Tamires Miranda de Oliveira Italo Barroso Melo Walkyria Alydia Grahl Passos Magno e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.08919030911	
CAPÍTULO 12	137
COMPOSIÇÃO MUSICAL NO BOI TINGA EM SÃO CAETANO DE ODIVELAS-PA: HISTÓRIA E ANÁLISES MUSICAIS A PARTIR DO TROMPETE EM BB	
Rosinei Gilberto Rodrigues Monteiro Junior Everton Dalton Pereira Marques	
DOI 10.22533/at.ed.08919030912	
CAPÍTULO 13	150
CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS FONÉTICOS E FONOLÓGICOS NA PRÁTICA DOCENTE: ALUNOS COM DESVIO DE FALA	
Jeislene Dutra Pouso Jackeline Aguiar Silva Sousa Michelle Fonseca Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.08919030913	
CAPÍTULO 14	162
DANÇAS REGIONAIS & <i>BALLET</i> CLÁSSICO	
Lucienne Ellem Martins Coutinho	
DOI 10.22533/at.ed.08919030914	
CAPÍTULO 15	174
ENSINO MUSICAL, DIVERSIDADE ARTÍSTICA E NOVAS TECNOLOGIAS: POR UMA (IN)ICIAÇÃO PERCUSSIVA (IN)TEGRADA E (IN)SUBORDINADA	
Ronan Gil de Moraes Léia Cássia Pereira da Paixão	

Lucas Fonseca Hipolito de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.08919030915

CAPÍTULO 16 186

ENTRE HETEROTOPIA E UTOPIA: DO REGIME DE ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E DOS MODOS DE SUBJETIVAÇÃO EM *O BALCÃO*, DE JEAN GENET

Nilda Aparecida Barbosa

Roselene de Fátima Coito

DOI 10.22533/at.ed.08919030916

CAPÍTULO 17 199

ESTUDO DA NARRATIVA ROSIANA EM “DÃO-LALALÃO”

Jacqueline de Sousa Miranda

Sílvio Augusto de Oliveira Holanda

DOI 10.22533/at.ed.08919030917

CAPÍTULO 18 214

LETRAMENTOS EM TEMPO DA COMUNICAÇÃO UBÍQUA NAS VOZES DOS GRADUANDOS DE LETRAS NA MODALIDADE À DISTÂNCIA

Albina Pereira de Pinho Silva

Wendell Camilo Deposiano

DOI 10.22533/at.ed.08919030918

CAPÍTULO 19 225

LITERATURA E INTERATIVIDADE NO CIBERESPAÇO: A POÉTICA INTERATIVA DE ZACK MAGIEZI

Camila Santos de Almeida

Daniela Silva Braga

Maryna Garcia Wagner

Larissa Cardoso Beltrão

DOI 10.22533/at.ed.08919030919

CAPÍTULO 20 233

MULHERES NOS ANOS DOURADOS: REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS DAS MULHERES, A PARTIR DO CORPO E DO TRABALHO, NA REVISTA JORNAL DAS MOÇAS, DA DÉCADA DE 50

Palmira Heine Alvarez

DOI 10.22533/at.ed.08919030920

CAPÍTULO 21 245

MULHERES SOB O OLHAR DOS ADOLESCENTES: UMA EXPERIÊNCIA COM FOTOGRAFIA E ARTE

Carla Carvalho

Helen Rose Leite Rodrigues de Souza

Rosana Clarice Coelho Wenderlich

DOI 10.22533/at.ed.08919030921

CAPÍTULO 22 258

O PRÉ-CINEMA COMO RECURSO METODOLÓGICO DE INSERÇÃO DAS

TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Fabiane Costa Rego

Marcus Ramusyo de Almeida Brasil

DOI 10.22533/at.ed.08919030922

CAPÍTULO 23 270

PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO MUSICAL EM BOA VISTA – RR: PROJETO SONS DE MAKUNAIMA NAS SALAS DE AULAS

Marcos Vinícius Ferreira da Silva

Beatriz Taveira de Moura Teixeira

Celso Lima

Leila Adriana Baptaglin

Rosângela Duarte

DOI 10.22533/at.ed.08919030923

CAPÍTULO 24 286

PROCESSOS CRIATIVOS E ARTIVISMOS FEMINISTAS ANTI-RACISTAS E DECOLONIAIS DE ASÈ

Laila Rosa

Iuri Passos

Adeline Seixas

Brenda Silva

Daniela Penna

DOI 10.22533/at.ed.08919030924

CAPÍTULO 25 295

PRODUÇÃO DE SENTIDOS SOBRE A OBESIDADE INFANTIL E GESTÃO BIOPOLÍTICA: CORPO E (IN)SUBORDINAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

Michelle Aparecida Pereira Lopes

DOI 10.22533/at.ed.08919030925

CAPÍTULO 26 306

SÍNDROME DE DOWN E DESENVOLVIMENTO HUMANO: UMA ANÁLISE DO FILME “CITY DOWN A HISTÓRIA DE UM DIFERENTE”

Nilsen Aparecida Vieira Marcondes

Maria Aparecida Campos Diniz de Castro

DOI 10.22533/at.ed.08919030926

CAPÍTULO 27 325

SONORIZAÇÃO AO VIVO: O ACASO E A ATITUDE DE TATEAR NA CONSTRUÇÃO SONORA DE A LUTA VIVE

Alexandre Marino Fernandez

Ricardo Tsutomu Matsuzawa

DOI 10.22533/at.ed.08919030927

CAPÍTULO 28 335

TEMPO E MEMÓRIA DE ENVIOS NA OBRA DE ELIDA TESSLER

Isabela Magalhães Bosi

DOI 10.22533/at.ed.08919030928

CAPÍTULO 29	346
TRILHAS - POR ONDE PISAM MEUS PÉS	
Andréa Luisa Frazão Silva	
Adriana Tobias Silva	
Monica Rodrigues de Farias	
Marcus Ramusyo de Almeida Brasil	
DOI 10.22533/at.ed.08919030929	
CAPÍTULO 30	360
VIBROACÚSTICA Y CREATIVIDAD “UNA EXPLORACIÓN EN ARTES A TRAVÉS DE LA EXPERIMENTACIÓN SENSORIAL”	
Lucía Noel Viera	
Alejandra Escribano	
DOI 10.22533/at.ed.08919030930	
SOBRE A ORGANIZADORA	364
ÍNDICE REMISSIVO	365

LITERATURA E INTERATIVIDADE NO CIBERESPAÇO: A POÉTICA INTERATIVA DE ZACK MAGIEZI

Camila Santos de Almeida

Universidade Estadual de Goiás, Campos Belos-Goiás

Daniela Silva Braga

Universidade Estadual de Goiás, Campos Belos-Goiás

Maryna Garcia Wagner

Universidade Estadual de Goiás, Campos Belos-Goiás

Larissa Cardoso Beltrão

Universidade Estadual de Goiás, Campos Belos-Goiás

LITERATURE AND INTERACTIVITY IN CIBERESPAÇO: A POETIC INTERFACE FROM ZACK MAGIEZI

ABSTRACT: The present work aims to analyze the literature inserted in cyberspace, through the life and work of contemporary author Zack Magiezi. It is known how much poetry has taken and the author mentioned uses it to publish his works, so makes it instant, through hypertexts and it is possible to get direct contact with poetry on the internet. In this way, in this work we will make an analysis of how the contemporary writer Zack Magiezi has if it is related to the readers in the internet, and of how has been the proximity of the writer / reader before possibilities for interaction.

KEYWORDS: Cyberspace. Poetry. Hypertext.

RESUMO: O presente trabalho possui como objetivo analisar a literatura inserida no ciberespaço, através da vida e obra do autor contemporâneo Zack Magiezi. Sabe-se o quanto a poesia tem tomado forma na rede e o autor mencionado utiliza dela para publicação de seus trabalhos, assim a leitura se torna instantânea, através dos hipertextos e é possível obter contato direto com a poesia na internet. Desse modo, nesse trabalho faremos uma análise de como o escritor contemporâneo Zack Magiezi tem se relacionado com os leitores na internet, e de como tem sido a proximidade do escritor/ leitor diante dessas novas possibilidades de interação.

PALAVRAS-CHAVE: Ciberespaço. Poesia. Hipertexto.

1 | INTRODUÇÃO

É notório o quanto a tecnologia tem influenciado na vida de escritores e leitores, e a poesia, por ser um gênero curto e de fácil leitura, é publicada e lida diariamente, e ao ser lançada na internet em poucos segundos alcança um público inimaginável. Até um tempo atrás a melhor forma de se ter contato com a poesia era através dos livros, e até hoje isso continua sendo algo muito importante para o

leitor, porém, na atualidade este contato tem tomado forma no espaço cibernético possibilitando acesso ao leitor através de um simples click.

Através da modernidade e da evolução diária dos meios de comunicação, a literatura tem a possibilidade de alcançar lugares que não seriam possíveis antes, a propagação de inscitos literários através do ciberespaço multiplica o número de leitores diariamente, facilitando o acesso para quem lê e para quem escreve.

Sendo assim, o artigo em comento tem por finalidade evidenciar como se dá a relação entre escritor e leitor no ambiente virtual, e de como essas novas ferramentas de leitura tem contribuído para essa interação. Desse modo, sabe-se que essa comunicação é estabelecida através do surgimento do hipertexto e, por conseguinte, do hiperleitor dando formato à Literatura no Ciberespaço. Para tanto, com o objetivo de evidenciar essa relação entre escritor e (hiper) leitor no ciberespaço, o poeta Zack Magiezi e suas publicações serão os objetos de estudo desse trabalho.

2 | LITERATURA E HIPERTEXTO

Sofreram muitas influências de ordem sociocultural, política e econômica. Atualmente, no que diz respeito à leitura e escrita, temos o suporte virtual que vai muito além de uma simples folha impressa, vivemos o advento do ciberespaço. O (hiper) leitor pode acessar uma diversidade de textos sem manusear um livro impresso. Através de um click é possível conectar com o mundo da leitura, surgindo, desse processo, uma série de alternativas, tanto para o autor quanto para o leitor. Esse processo é definido como hipertexto, em que o escritor e o leitor possuem a possibilidade de interação diante da internet. Diante disso, é de suma relevância a definição de hipertexto, e Koch define como:

O hipertexto constitui um suporte linguístico-semiótico hoje intensamente utilizado para estabelecer interações virtuais desterritorializadas. [...] O hipertexto é também uma forma de estruturação textual que faz do leitor, simultaneamente, um co-autor do texto, oferecendo-lhe a possibilidade de opção entre caminhos diversificados, de modo a permitir diferentes níveis de desenvolvimento e aprofundamento de um tema. (KOCH, 2011, p. 63)

Sendo assim, o hipertexto é um conjunto de textos que são simultaneamente expostos na internet, ligados por links permitindo um acesso veloz. Ou seja, “o hipertexto seria, portanto, definido como uma coleção de informações multimodais disposta em rede para a navegação rápida e ‘intuitiva’” (LÉVY, 1996, p. 44). Esses elementos se encontram interconectados e são chamados de hiperlinks, assim os hiperlinks constituem o meio de expansão do hipertexto. Desse modo, as redes sociais estão recheadas de postagens literárias, e muitas vezes, pela dinamicidade do ciberespaço, essas publicações podem estar em linguagem verbal e não verbal.

3 | CIBERESPAÇO, CIBERCULTURA E CIBERLEITOR

Essa nova geração de nativos digitais é chamada de geração Z, dando origem ao ciberespaço e à cibercultura. O ciberespaço é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infra-estrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo. Quanto ao neologismo “cibercultura”, especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço (LÉVY, 1999, p.17).

Em consequência da criação desse novo espaço de leitura, é formado o leitor digital, nomeado de ciberleitor. De tal modo, o leitor em tela é mais “ativo” que o leitor em papel: ler em tela é, antes mesmo de interpretar, enviar um comando a um computador para que projete esta ou aquela realização parcial do texto sobre uma pequena superfície luminosa. Na verdade, é somente na tela, ou em outros dispositivos interativos, que o leitor encontra a nova plasticidade do texto ou da imagem, uma vez que, como já mencionado, o texto em papel (ou o filme em película) forçosamente já está realizado por completo. A tela informática é uma nova “máquina de ler”, o lugar onde uma reserva de informação possível vem se realizar por seleção, aqui e agora, para um leitor particular. Toda leitura em computador é uma edição montagem singular (LÉVY, 2011, p. 41).

4 | LETRAMENTO DIGITAL

São nítidas as mudanças advindas do avanço das tecnologias na vida das pessoas e, conseqüentemente, sobre as práticas de escrita, leitura e na geração de conhecimentos. E em Anais da III Semana de Línguas e Literaturas do Campus Campos Belos. UEG, 2017. p. 95-103. 98 meio a essas mudanças surge o conceito de letramento digital, que é nova forma de escrita e leitura no ciberespaço. Bagno afirma que esse:

(...) tipo de letramento é o letramento digital, uma vez que o computador se tornou um novo portador de textos (hipertextos), suscitando novos gêneros, novos comportamentos sociais referentes às práticas de uso da linguagem oral e escrita, e cobrando de nós, novas teorizações e novos modelos de interpretação dos fenômenos da linguagem. (BAGNO, 2002, p.56)

A partir da afirmação do autor, é perceptível que as práticas de leitura e escrita atualmente são mediadas pela tecnologia digital, o computador se torna um novo suporte para leitura e escrita digital. Entende-se que a tela é um espaço de escrita e interação entre escritor, texto e leitor. Com o letramento digital, o indivíduo tem

a possibilidade de aprendizado multiplicado, pois através das novas tecnologias a maneira de se comunicar e adquirir informação é algo inovador. Através de uma máquina é possível obter conhecimento de qualquer lugar, e a cada aba aberta é um novo aprendizado.

Para que isso se perpetue, é necessário que o indivíduo possua as habilidades com a internet, seja alfabetizado digitalmente para que assim ele possa saber lidar com o ambiente virtual. O ambiente tecnológico fornece ao leitor contemporâneo inúmeros formatos de textos, e oferece a ele várias possibilidades de leitura, fazendo com que o leitor passe a ser mais crítico. A partir do letramento digital, é configurada uma nova modalidade de leitor, a leitura na era digital passa a ser mais acessível, pois a literatura enquanto mercadoria há algum tempo era algo que estava fora do alcance de muitas pessoas, sendo usufruída somente pelas grandes massas. Porém, atualmente, no contexto virtual se tem disponível milhões de livros em formato Portable Document Format (PDF), onde é possível acessar de qualquer lugar sendo que na maioria das vezes é sem custo algum. Para afirmar, João Carlos Xavier diz que:

É assim o hipertexto. Com ele, ler o mundo tornou-se virtualmente possível, haja vista que sua natureza imaterial e faz ubíquo por permitir que seja acessado em qualquer parte do planeta, a qualquer hora do dia e por mais de um leitor simultaneamente. (XAVIER, 2010 apud SANTOS 2016 p. 4).

Considera-se que a leitura antes das mídias digitais era de difícil acesso, a leitura no seu modo inicial, ou seja, em obras impressas eram realizadas de maneira linear, e através dos dispositivos digitais o leitor possui a possibilidade de ampliar seu conhecimento através dos hiperlinks, proporcionando maior entendimento e compreensão do texto lido. Sendo assim, é perceptível o quanto autores utilizam desse espaço para publicação de seus textos, e antes mesmo de publicarem em livros impressos já são sucesso pela rede, e essas características são diariamente evidenciadas na poética de Zack Magiezi.

5 | A POÉTICA INTERATIVA DE ZACK MAGIEZI

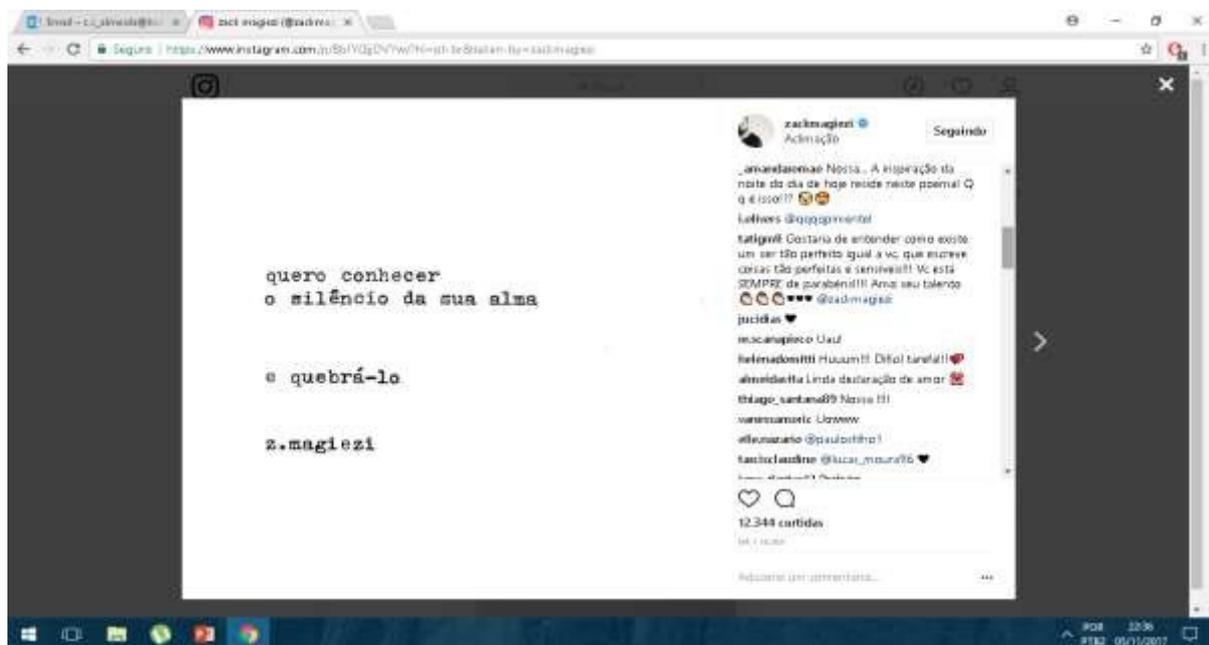
O poeta Isaias Magiezi Júnior, mais conhecido como Zack Magiezi, tem 35 anos e reside atualmente em São Paulo. Possui dois livros publicados e já está caminhando para a terceira publicação, e são eles: “Estranherismo” (2016), “Notas sobre ela” (2017) e “Textos que eu escrevi quando você partiu” (2018), que ainda está sendo vendido na pré-venda. Porém, antes mesmo da publicação de seus livros, o escritor já possuía vários poemas publicados em sua conta no *Instagram*, que conta com mais de 900 mil seguidores. O poeta já passou por várias áreas de estudo como Administração, História, Letras e Teologia. Entretanto, hoje a sua maior ocupação é escrever e fotografar.

Seu primeiro livro publicado se deu a partir de sua interação com os seus leitores

digitais, reunindo, assim, suas publicações e a transformado no “Estranheirismo”. Diferentemente da maioria dos escritores, Zack não iniciou sua jornada no mercado literário, primeiramente fez sucesso na internet para que depois pudesse vir para o mercado. A sua primeira obra poética é recheada de diversos temas, e todos possuem uma criatividade profunda: *Semântica*, *Sentimentos Legendados*, *Lembretes do existir*, *Glossário*, *diálogo*, *3x4*, *Causas mortis*, *Classificados*, *Relicário miúdos*, *Para o amor que vai chegar*, *Pensamentos no varal*, *Instruções para dizer eu te amo*, *Notícia*, *Sobre as coisas de dentro* e *Lembretes do existir*. Cada poema traz uma mensagem diferente, e é possível o leitor se identificar ao menos com uma. Sua segunda obra publicada é intitulada “Notas Sobre Ela”, e o livro segue uma ordem cronológica retratando as fases da vida da mulher. Na primeira ele retrata a infância, levando o leitor ao mundo das lembranças. A segunda parte é composta pela juventude, a terceira, pela fase adulta, na qual, segundo o próprio autor, é necessário “Fechar os olhos mergulhar dentro de si mesma e explorar um mundo novo” (MAGIEZI, 2017, p.53). Por fim, a última parte é revelada a fase da velhice, onde as pessoas queridas começam a partir, a mulher já é madura e ele ressalta que é nessa fase que a mulher necessita se sentir jovem.

É perceptível que o poeta possui uma grande bagagem literária, e que seus textos são resultados de suas leituras, pois como ele mesmo pontua, todo escritor é um grande leitor.

A interatividade do poeta com seus seguidores em sua rede social é algo que desperta atenção:



São milhares de comentários positivos e elogios, em que percebemos o quanto seus poemas tem alcançado mais e mais pessoas, e de como elas se identificam com cada texto publicado. É costume de o escritor também responder e curtir os comentários dos seus leitores, havendo uma proximidade e uma relação mais íntima

entre o leitor e o escritor.

Sendo assim, o autor consegue alcançar um leitor que é contemporâneo e influenciado pelas mídias digitais, e através de suas publicações no meio virtual, o poeta leva também ao seu público inspirações de clássicos da Literatura Brasileira. A exemplo disso, em sua própria produção existe uma relação entre a poética de Carlos Drummond de Andrade no poema “Quadrilha”:

João amava Teresa que
amava Raimundo Que amava
Maria que amava Joaquim
Que amava Lili
Que não amava ninguém.
João foi para os Estados Unidos,
Tereza para o convento,
Raimundo morreu de desastre,
Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se
E Lili casou com J. Pinto
Fernandes Que não tinha
entrado na história.
(ANDRADE, 2012, p. 169)

Pode-se considerar o poema escrito por Zack Magiezi uma releitura contemporânea do poema de Drummond, onde é perceptível uma intertextualidade entre os dois poemas.

joão amava teresa que curtia todas as fotos de raimundo que acompanhava todos os posts de maria
que amava conversar no whatsapp com joaquim que achava perfeita a vida virtual de lili
que na verdade era uma solitária joão foi para os estados unidos teresa deletou a sua conta
raimundo criou um perfil fake para continuar seguidor maria foi bloqueada
joaquim se sentiu invisível
e lili parou de falsificar felicidade
que às vezes se encontra no mundo real (MAGIEZI, 2017, p. 11)

De tal modo, o autor consegue alcançar esse público que é totalmente influenciado pelas mídias sociais, que muitas das vezes nunca obteve contato com leituras do cânone literário e saber dessa relação a curiosidade será despertada. Assim também é possível professores trabalharem em sala de aula o cânone literário fazendo uma espécie de retrocesso, onde eles podem apresentar para seu aluno o poema do autor contemporâneo, e os próprios alunos irão se identificar com a escrita, e depois mostrar para eles de onde surgiu a inspiração daquele autor.

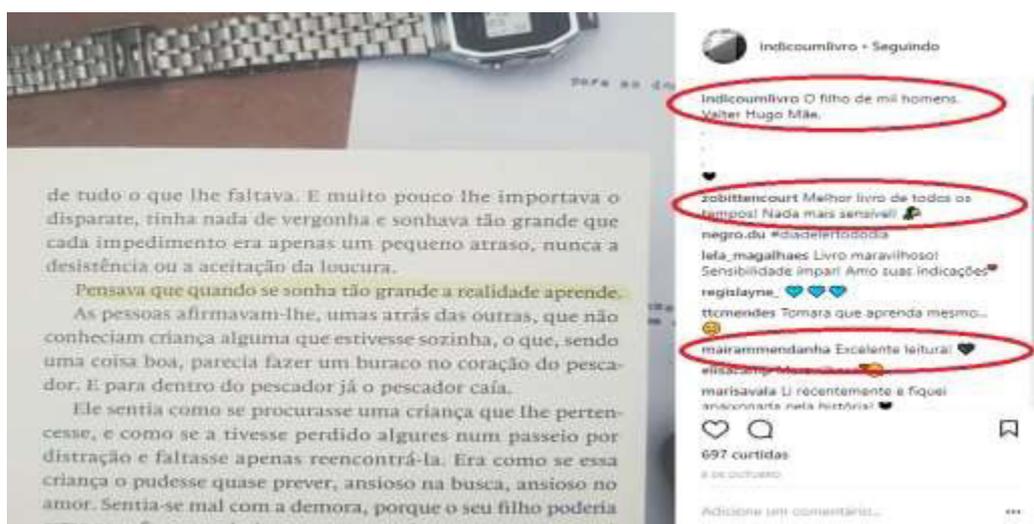
Sendo assim, o aluno poderá ter amor pela literatura, pois o que mais é visto são professores colocando seus alunos em caminhos onde eles não irão compreender de

fato o valor da literatura na vida humana.

Sendo o objetivo da literatura a própria condição humana, aquele que a lê e a compreende se tornará não um especialista em análises literária, mas um conhecedor do ser humano. Que melhor introdução à compreensão das paixões e dos comportamentos humanos do que uma imersão na obra dos grandes escritores que se dedicam a essa tarefa há milênios? (TODOROV, 2009, p. 92)

Dessa maneira, a literatura auxilia o homem a indagar sobre fatos simplórios, como até mesmo a sua vida cotidiana, e através desse despertar pode-se formar alunos interessados por literatura e por leitura de qualidade.

Em sua própria rede social o autor cita grandes obras que ele lê para que possa obter inspiração em suas publicações, entre eles estão: Charles Bukowski, Júlio Cortazar, Shopenhauer, dentre vários outros grandes autores. Para isso, além de seu perfil pessoal, o autor mantém outro perfil no *Instagram* chamado “indico um livro” onde compartilha diariamente de suas leituras, e o alcance é positivo diante de seus seguidores. Sendo assim, o autor faz com que seu público obtenha o hábito de leitura, e que além de ler os seus pequenos versos na internet, é de suma importância à leitura de grandes obras. Veja:



Também, pode-se perceber que, ao compartilhar seus gostos literários com seu público, o autor mantém mais uma forma de interação, isso faz com que o leitor se sinta próximo do escritor, podendo expressar suas opiniões diante de todo o seu processo de escrita, desde a inspiração até a criação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Zack Magiezi é considerado um escritor da rede, faz uso da tecnologia para publicação de seus textos, permitindo que seus leitores acessem o seu material por meio do ciberespaço. Através da internet é possível que o autor mantenha uma interação com o seu público, fazendo com que ele acompanhe instantaneamente a

aceitação de seu trabalho.

Para que haja a formação do escritor e do leitor no ciberespaço, é necessário que os dois possuam o conhecimento do que é hipertexto e letramento digital, sendo assim, nesse artigo foi conceituado cada um deles para facilitar o entendimento do leitor. O autor Zack Magiezi utiliza dessas fontes para sua produção literária, e os seus textos são instantaneamente lidos por um grande público, que estão diariamente conectados na rede.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Carlos Drummond de, 1902-19087 **Antologia poética**/ Carlos Drummond de Andrade; organizada pelo autor. – 1ªed. – São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BAGNO, M.; STUBBS, M.; GAGNÉ, G. **Língua materna: letramento, variação & ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.

ECO, Umberto. **Sobre algumas funções da literatura**. In: Sobre a literatura. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça, **Desvendando os segredos do texto** 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: ed. 34, 1993.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: ed. 34, 1999. MAGIEZI, Zack. **Estranherismo**. Rio de Janeiro, 6 ed., 2017.

MAGIEZI, Zack. **Notas sobre ela**. Zack Magiezi. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.

TODOROV, Tzvetan: **A Literatura em perigo**/Rio de Janeiro; DIFEL,2009.

XAVIER, Carlos Antônio. **Leitura, texto e hipertexto**. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; 2004.

XAVIER, Antônio Carlos. **Hipertexto e Gêneros digitais: novas formas de construção do sentido**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. p. 170-180

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise do Discurso 1, 31, 40, 41, 44, 54, 69, 78, 295, 296, 297, 304, 305

Argumentação 90, 91, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 109, 112, 152

Arte 16, 17, 18, 19, 21, 22, 29, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 121, 122, 166, 172, 174, 177, 179, 180, 181, 182, 185, 206, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 255, 256, 257, 258, 260, 261, 263, 264, 267, 268, 269, 280, 282, 284, 285, 324, 326, 328, 330, 331, 333, 334, 335, 336, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 353, 355, 356, 357, 358, 361, 362, 363

Arte Contemporânea 56, 57, 58, 59, 62, 65, 333

Artes Integradas 174, 176, 177, 178, 184

Artes Visuais 16, 18, 56, 58, 59, 66, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 183, 185, 264, 269, 270, 277, 278, 345, 346

Artigo de Opinião 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101

B

Base Nacional Comum Curricular 67, 69, 71, 73, 75, 78, 104, 108, 110, 114

Base Nacional Comum Curricular (BNCC) 67, 69, 108

C

Ciberespaço 40, 41, 46, 49, 51, 52, 217, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 231, 232

Ciência Linguística 1, 2, 6, 7, 8, 9, 12, 13

Cultura 21, 24, 32, 35, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 69, 74, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 107, 116, 118, 121, 122, 123, 126, 131, 133, 137, 142, 149, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 185, 189, 192, 212, 213, 218, 219, 221, 224, 255, 258, 262, 264, 272, 274, 275, 277, 284, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 308, 332, 335, 336, 337, 356

D

Danças Regionais 162, 166, 167, 169, 170, 171, 172

Diretrizes Curriculares 19, 29, 79, 80, 89

Discurso 1, 2, 11, 12, 13, 14, 31, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 78, 90, 101, 123, 159, 191, 198, 217, 220, 221, 222, 223, 233, 234, 235, 236, 241, 242, 243, 244, 295, 296, 297, 299, 300, 302, 304, 305

E

Educação Bilíngue 31, 34, 35

Educação Inclusiva 31, 32, 34, 36, 37, 38, 323

Educação Musical 15, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 174, 184, 270, 273, 276, 280, 282, 283, 284

Ensino de arte 56, 57, 62, 105, 107, 114, 258, 346, 348

F

Formação de professores 15, 16, 20, 29, 78, 79, 107, 215, 216, 218

Formação docente 87, 109, 219, 221

G

Guia didático 40, 41, 42, 46, 47, 54

H

Hipertexto 217, 225, 226, 228, 232

I

Inclusão Social 31, 224, 261, 283, 308, 319, 320, 321, 324

Indígena 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 117, 271, 277

Interdisciplinaridade 80, 81, 86, 264, 270, 277, 283, 324

L

Linguagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 18, 19, 20, 33, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 66, 68, 69, 76, 77, 83, 84, 89, 105, 107, 109, 111, 124, 129, 136, 150, 151, 152, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 172, 179, 189, 200, 207, 214, 215, 216, 217, 218, 224, 226, 227, 234, 235, 236, 263, 264, 270, 280, 287, 291, 308, 340, 346, 349, 355, 357, 358

M

Materiais alternativos 268, 270, 276, 277, 283

Música 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 132, 138, 139, 145, 146, 147, 148, 162, 166, 168, 171, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 197, 260, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289, 292, 293, 294, 311, 326, 327, 332, 356, 360, 361, 362, 363

N

Naturalismo 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13

Novas tecnologias 40, 46, 163, 174, 177, 178, 184, 185, 228, 260, 261, 268, 269

O

Orientação sexual 67, 68, 69, 75

P

Pedagogia 16, 18, 19, 20, 35, 70, 78, 79, 80, 83, 85, 86, 88, 89, 136, 219, 222, 293, 318

Pedagogo 15, 16

Poesia 84, 163, 225, 256, 353

Professor 15, 16, 19, 20, 26, 27, 28, 30, 33, 70, 88, 92, 95, 102, 106, 107, 112, 120, 132, 133, 159, 202, 219, 221, 222, 223, 224, 258, 260, 262, 263, 267, 277, 280, 282, 284, 353, 355, 357, 358

Professor pedagogo 15

S

Subjetividade 38, 40, 45, 52, 53, 176, 198, 206, 296

T

Teoria social do discurso 67, 68, 69

 **Atena**
Editora

2 0 2 0